

Por Ricardo Ciardella

O mês de julho de 2021 foi marcado por prejuízos milionários a produtores de café, cana e outras culturas no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país. Tudo por conta de uma situação climática que não costuma estar nas previsões dos agricultores brasileiros: frio intenso, geadas recorrentes e até neve.

A tendência é que cenários como esse se tornem cada vez mais frequentes. Decorrente do processo de mudança climática no planeta provocado pelo descuido ambiental, a ocorrência de eventos naturais extremos quadruplicou desde 1970. Hoje, são mais de 400 ao ano, entre tempestades, deslizamentos, secas, incêndios florestais, ondas de frio e de calor.

Para proteger os negócios de eventos climáticos inesperados, o mercado oferece um produto ainda pouco conhecido no empresariado: o seguro paramétrico. O objetivo é garantir a receita do cliente sempre que uma intempérie climática interfira em seus resultados. E isso não vale apenas para o agronegócio - praticamente toda empresa poderia usufruir de um seguro paramétrico.

Uma produtora de bebidas refrescantes, por exemplo, vê suas vendas diminuídas durante um verão frio e chuvoso; uma empresa de construção pode ser obrigada a interromper seus trabalhos em temperaturas muito baixas ou chuvas muito intensas; uma usina de energia renovável está fadada a não atingir suas metas de produção em um ano com fatores naturais impróprios; uma varejista provavelmente não venderá tantos casacos durante uma temporada de inverno menos rigorosa.

Do lado das seguradoras, o desafio é definir quantitativamente o que é um evento climático inesperado para uma empresa, e o tamanho do impacto gerado caso esse evento venha a se concretizar. Por isso, o seguro paramétrico é um produto totalmente customizado. O nome vem do "parâmetro" que é usado como gatilho da apólice. Para chegar a esse parâmetro, utiliza-se uma base de dados históricos com a maior correlação possível com a exposição da empresa ao evento climático, correlacionando seus possíveis danos e prejuízos. Uma vez que o gatilho é atingido, o sinistro é acionado.

Diferentemente do seguro garantia ou do seguro de crédito, o seguro paramétrico pode ser contratado pela empresa ou por qualquer parte envolvida no negócio e seus riscos, como investidores e emprestadores. Trata-se de um produto antenado às necessidades de nosso tempo, com um potencial enorme para levar segurança e tranquilidade a negócios expostos a variáveis que fogem do nosso controle.

(*) **Ricardo Ciardella** é diretor de specialty da Marsh Brasil.

Fonte: Conteúdo, em 16.09.2021